

FL 97.0108

~~970227~~

6

Ano II

Alto potencial para grãos ...
1996 FL-1997.00108

CPAF-RR-2617-1

grãos; sementes; cerrado; Brasil.
Roraima. seed; cereals; savana;
Brazil.**Embrapa**

Informa

Alto potencial para grãos no cerrado de Roraima

Dos mais de quatro milhões de hectares de cerrado em Roraima, cerca de dois milhões e quinhentos mil são considerados como potencialmente aptos para a exploração agrícola. Entretanto, em 1995, segundo o IBGE, a área plantada no Estado foi de cerca de 40 mil hectares, o que corresponde a 1,6% da área do cerrado.

Ocorre que, tradicionalmente, nas áreas de cerrado predomina a criação extensiva de gado, com baixa produtividade e pouca infra-estrutura. Só recentemente alguns produtores passaram a explorar também culturas como o milho, arroz e soja. Isso na tentativa de atender à demanda do mercado local



Produção de Sorgo

e com os olhos voltados para a vizinha Venezuela.

Por ser um país importador de grãos, principalmente milho e soja, a

a Embrapa, em Roraima, vem envidando esforços no sentido de contribuir para a expansão da agricultura e pecuária no Estado, intro-



Novas variedades de arroz em teste

Venezuela pode tornar-se um grande mercado para os produtos agrícolas de Roraima. A proximidade (250 km) e a ligação asfáltica facilitam isso.

No entanto, ainda há a necessidade de um grande incentivo à produção de grãos em larga escala, o que está sendo tentado pelo Governo do Estado, e à seleção de espécies e sementes adequadas para garantir o sucesso nas colheitas.

Nesse aspecto,

duzindo, avaliando e selecionando variedades de grãos que possam ser plantadas pelos produtores no cerrado.

A Embrapa vem testando materiais de arroz, soja, milho, sorgo e feijão, procurando identificar aqueles que reúnam o maior número de características desejáveis como, adaptação local, produtividade elevada, qualidade compatível com o mercado, além de características agronômicas importantes como resistência a doenças.

Sua programação de pesquisa com grãos no cerrado, avalia:

- Variedades de arroz de sequeiro que apresentem grãos do tipo "agulhinha", de boa aceitação comercial e produtividade média em torno de 60 sacos (3.000 kg/ha).
- Produção de milho híbrido, testando os tipos BR 201, BR 205, BR 206, BR 3123 (primeiro híbrido triplo do Brasil), visando produtividade mínima de 5.000 Kg/há (80 sacos).
- Produção de milho que, além de boa produtividade, apresente elevado teor de proteína, visando, principalmente, a melhoria da alimentação da população mais carente. Nesse caso, estão sendo testadas as variedades BR 473 e BR 451 e o híbrido duplo BR 2121.
- Produção de milho que suporte o plantio em solos "encharcados", visando à possibilidade de expansão ou alternativa de utilização desse cereal nas várzeas. Está sendo avaliada a variedade "Saracura".
- Produção de sorgo forrageiro e granífero, visando à alimentação animal. Estão sendo testados os híbridos CMSXS 759 (forragem), CMSXS 756 (silagem e grãos), CMSXS 376 (grãos), BR 304 (grãos), BR 303 (grãos), BR 601 (forragem).
- Produção de soja, com a introdução de 60 novos materiais com diversas características de inte-

resse econômico. O principal objetivo, nesse caso, é a resistência a doenças, em especial à "Mela" e ao "Cancro-da-Haste".

- Produção de feijão do sul. Estão sendo avaliadas 32 variedades, sendo 20 do grupo "Carioca" e 12 do grupo "Roxo-Rosinha". Pretende-se viabilizar a produção de feijão no cerrado, na época seca, com uso de irrigação e plantio direto em palhada de arroz, evitando-se a doença "Mela" que normalmente é fator limitante na exploração de feijão na Região Norte. ■

Antonio Carlos Centeno Cordeiro
Eng. Agrônomo, MSc. Embrapa/Roraima



Sorgo Granífero: Alta Produtividade e Homogeneidade



Milho Híbrido no Cerrado



Soja: 60 novas variedades em teste